

## PTERIDÓFITAS DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL DE CARAÁ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Marco Antonio Lazzarotto Stringhi<sup>1,2</sup> e Rosana Moreno Senna<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; marco\_stringhi@yahoo.com.br; senna@fzb.rs.gov.br.

As unidades de conservação (UCs) são áreas de grande valor ecológico, importantes na preservação da biodiversidade nativa e ambiente natural. A Área de Proteção Ambiental Municipal de Caraá (APAMC) com 8.932ha está localizada nas coordenadas 29°43'22"S e 50°20'11"W, Encosta Inferior do Nordeste, Rio Grande do Sul. A vegetação predominante é de floresta ombrófila densa com remanescentes de floresta com araucária, além de campos, afloramentos rochosos e banhados. As pteridófitas apresentam boa representatividade em ambientes úmidos, principalmente nos florestais. Com o objetivo de conhecer as espécies de pteridófitas ocorrentes na APAMC e com intuito de contribuir com informações botânicas que ressaltem a importância desta UC para a preservação, está sendo realizado um levantamento de sua pteridoflora. O material botânico está sendo coletado desde o 2º semestre de 2008. São anotadas informações referentes ao hábitat e hábito dos espécimes no ambiente. O material testemunho está sendo incorporado ao acervo do Herbário Prof. Dr. Alarich R. H. Schultz (HAS). Informações sobre hábitat, hábito, distribuição geográfica e status de importância para cada espécie estão sendo organizadas em tabelas e gráficos. Já foram identificados, até o presente momento, um total de 64 espécies, distribuídas em 41 gêneros e 16 famílias. As famílias com maior número de espécies foram Dryopteridaceae (12), Polypodiaceae (10) e Aspleniaceae (7) e com menor número, Dicksoniaceae (1) e Osmundaceae (1). Foram registrados os seguintes tipos de hábitos: arborescente, epífita, erva, liana, hemiepífita, rupícola, subarborescente e para hábitos: banhado, barranco, campo, capoeira; floresta. A maioria das espécies é de distribuição neotropical. Para status de importância foram classificadas as seguintes categorias: bioindicadora, conservacionista, econômica, medicinal, novidade geográfica, ornamental, raridade. Cabe destacar o registro das seguintes espécies: *Cyathea phalerata* e *Diplazium riedelianum* como novidades geográficas; *Blechnum lehmannii* como táxon raro e *Anemia warmingii*, *Dicksonia sellowiana* e *Dicranopteris pectinata* como táxons oficialmente ameaçados de extinção. Em função da considerável diversidade de hábitos, assim como os diferentes hábitos registrados para pteridófitas, estima-se que no presente estudo, seja registrado um número aproximado a uma centena de espécies de pteridófitas.

(Apoio: PIBIC/CNPq/MCN-FZBRS)